unidades dentro daquele nível – esse tipo de modelo é chamado de efeito misto justamente por considerar a existência de efeito fixo e de efeito aleatório.

Inicialmente pensamos em fazer o agrupamento das observações por UF usando os Partidos Políticos como um terceiro nível, dentro da UF. Entretanto, muitos partidos apresentaram somente um candidato em algumas UFs, o que inviabiliza a sua inclusão como um nível de análise à parte no método hierárquico. Por esse motivo, os partidos políticos entraram no modelo como co-variável e não como um nível de análise.

Após a definição das variáveis de interesse, a execução da coleta dos dados e o estudo das variáveis, procedeu-se ao processo de ajuste do modelo – descrito adiante.

Conforme já vimos, a variável resposta  $Y_{ij}$  é o resultado eleitoral Y do candidato i na UF j.  $Y_{ii}$  pode assumir dois valores:

$$Y_{ij} = \begin{cases} 0, \text{ se não eleito} \\ 1, \text{ se eleito} \end{cases}$$
 (1)

Assim, a probabilidade de um candidato ser eleito é:

$$\Pr(Y_{ij} = 1) = \phi_{ij} \tag{2}$$

Aplicando a função de ligação logit à probabilidade de eleição  $\phi_{ij}$ , temos o log das chances de eleição  $\eta_{ii}$ :

$$\eta_{ij} = \log \left( \frac{\phi_{ij}}{1 - \phi_{ij}} \right) \tag{3}$$

Tentamos inicialmente ajustar um modelo de  $\eta_{ij}$  que incluísse todas as variáveis explicativas que pretendíamos estudar, para em seguida ir retirando, uma a uma, as menos significativas estatisticamente. Contudo, o grande número de variáveis fez com que a matriz do modelo ficasse quase singular, provavelmente por multicolinearidade entre as variáveis. Optamos então por iniciar o ajuste sem os partidos, que sozinhos representavam 28 variáveis (uma variável binomial para cada partido, ficando de fora o PV, usado como referência). O modelo ajustado inicialmente para  $\eta_{ij}$  pode ser descrito formalmente como:

$$\begin{split} \eta_{ij} &= \beta_{0j} + \beta_{1j}(SEXO1)_{ij} + \beta_{2j}(PRIMCOUM)_{ij} + \beta_{3j}(SEGCOUMA)_{ij} + \beta_{4j}(SUPCOMPL)_{ij} \\ &+ \beta_{5j}(CAS)_{ij} + \beta_{6j}(Idade)_{ij} + \beta_{7j}(REELEICA)_{ij} \\ \beta_{0j} &= \gamma_0 + \alpha_1(CANDPVAG)_j + \alpha_2(TAMDIST)_j + \alpha_3(POPURBAN)_j + \alpha_4(DENSIDAD)_j \\ &+ \alpha_5(EXPECT)_j + \alpha_6(TAXAALFA)_j + \alpha_7(PIB\_PER)_j + \alpha_8(ELEITORA)_j + \alpha_9(RZSEXELE)_j \\ &+ \alpha_{10}(ELEITPCA)_j + u_{0j} \\ \beta_{1j} &= \gamma_1 + u_{1j} \\ \beta_{2j} &= \gamma_2 + u_{2j} \\ \beta_{3j} &= \gamma_3 + u_{3j} \\ \beta_{4j} &= \gamma_4 + u_{4j} \\ \beta_{5j} &= \gamma_5 + u_{5j} \\ \beta_{6j} &= \gamma_6 + u_{6j} \\ \beta_{7j} &= \gamma_7 + u_{7j} \end{split}$$

No modelo expresso na equação 4, i é o índice dos candidatos  $\{i \in N/1 \ge i \ge 4946\}$ , j o índice das UFs  $\{j \in N/1 \ge j \ge 27\}$ . Sendo s o índice das variáveis do nível 2 (UFs)  $\{s \in N/1 \ge s \ge 10\}$  e q o índice das variáveis do nível 1 (candidatos)  $\{q \in N/1 \ge q \ge 7\}$ ,  $\alpha_s$